

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: **FILOLOGIA PORTUGUESA E CRÍTICA TEXTUAL**

Prof.: Afranio Gonçalves Barbosa

Siape: 1124887

Código: LEV 806

Prof.:

Siape:

Período: 2019/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua Portuguesa / Língua e Sociedade: variação e mudança

Horário: SEXTA-FEIRA, 14h às 16h30

Título do curso: Prática Filológica e Linguística de *Corpus*: seleção documental; noções de paleografia; levantamento e interpretação de dados internos e externos em *corpora* linguísticos.

Ementa: Discussão sobre critérios de construção/escolha de *corpora* histórico-diacrônicos. Noções de paleografia para levantamento e leitura de dados linguísticos e sócio-históricos em cartas oficiais e privadas dos séculos XVIII e XIX no Brasil. Graus de letramento em “mãos inábeis”. Textos modelares e normatização predicada em obras gramaticais do século XIX/XX. Seminário e trabalho monográfico final com levantamento de dados em *corpora* impressos e manuscritos.

Pré-requisito:

Bibliografia básica:

BARBOSA, A. G. Para uma História do Português Colonial: aspectos lingüísticos em cartas de comércio. Rio de Janeiro: UFRJ/ Fac. de Letras. 484 fl. mimeo. Tese de Doutorado em Língua Portuguesa, 1999.

----- Normas cultas e normas vernáculas: a encruzilhada históricodiacrônica nos estudos sobre o português brasileiro. In; Castilho, A.; Torres Morais, M.A.; Lopes, R.; Cyrino, S. Descrição, história e aquisição. São Paulo, Fontes/FAPESP: 483-498, 2007.

CAMBRAIA, C. N. Introdução à crítica textual. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

CONTRERAS, Luis Núñez. Manual de paleografía: fundamentos e história de la escritura latina hasta el siglo VIII. Madrid: Ediciones Cátedra, 1994.

MARQUILHAS, R. Norma Gráfica Setecentista - do Autógrafo ao Impresso. Lisboa: INIC (série Lingüística, n. 14), 1991.

----- A Faculdade das Letras: Leitura e escrita em Portugal no Séc. XVII. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2000.

OLIVEIRA, Klebson. Negros e Escrita no Brasil do século XIX: sócio-história, edição filológica de documentos e estudo lingüístico. Salvador. Tese (Doutorado em Letras e Lingüística) – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2 Vol, 2006.

TERRERO, Á. R. Introducción a la Paleografía y la Diplomática General. Madrid: Editorial Síntesis, 2000.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: **HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Prof.: Célia Regina dos Santos Lopes Siape: 6362426 Código: LEV 805

Prof.: Márcia Cristina de Brito Rumeu Siape:

Período: 2019/1 Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua Portuguesa/Língua e Sociedade

Horário: 6ª feira – 10 horas

Título do curso: Sociolinguística Histórica e mudança linguística

Ementa: Pressupostos teóricos sobre mudança linguística/sociolinguística histórica e tradições discursivas (TDs). Motivações sociolinguísticas, discursivas e fatores sócio-pragmáticos nos processos de mudança linguística. Difusão e propagação da mudança linguística: gênero, classe e redes sociais. Tradição textual e história da língua. Sociolinguística histórica. A relevância das TDs para o estudo da mudança linguística: constituição de *corpora* para estudos diacrônicos. Aplicação de metodologia e programas computacionais para análise das tradições discursivas. Aplicação dos conceitos a fenômenos de mudança do português brasileiro estudados pelos alunos e/ou outros temas.

Pré-requisito:

Bibliografia básica:

BERGS, Alexander. *Social networks and historical sociolinguistics: studies in morphosyntactic variation in the Paston letters (1421-1503)*. Walter de Gruyter, 2005.

CONDE SILVESTRE, Juan Camilo. *Sociolinguística histórica*. Madrid, Gredos, 2007.

HERNÁNDEZ-CAMPOY, Juan Manuel, and Juan Camilo Conde-Silvestre, eds. *The handbook of historical sociolinguistics*. John Wiley & Sons, 2012.

NEVALAINEN, T., RAUMOLIN-BRUNBERG, H. (2017). *Historical Sociolinguistics*. Language Change in Tudor and Stuart England. London: Routledge, 2017.

**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
VERNÁCULAS/NEOLATINAS/LINGUÍSTICA**

Disciplinas: **FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS**

Prof.: João A. Moraes/Albert Rilliard

Siape: 7366198

Siape: 7366108

Código: LEV 815

LEN 862

LEF829

Período: 2019/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e Acústica

Horário: 5ª feira, 14h – 16h30

Título do curso: Prosódia

Ementa: Parâmetros prosódicos e funções prosódicas. Interfaces prosódia/sintaxe e prosódia /pragmática. Ato de fala, ilocução, atitude, expressividade. Medidas prosódicas. Estudo da relevância perceptiva das variações prosódicas, através de suas principais funções, segundo abordagens teóricas de diversos modelos fonético-fonológicos (IPO, AM, MOMEL/INTSINT, etc.). Aplicação a casos concretos, através dum processo de estilização e avaliação perceptiva de mudanças controladas. Escolha/preparação de dados com variação prosódica; análise e ressíntese de pistas acústicas; testes de avaliações perceptivas (programa PRAAT, TP WORKEN).

Pré-requisito: Pré-requisito: Leitura em inglês

Bibliografia básica:

Barbosa, P. A., & Madureira, S. *Manual de Fonética Acústica Experimental: aplicações e dados do português*. São Paulo: Cortez editora, 2015.

Boenigsen, Carlos *The Phonology of Tone and Intonation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Hardcastle, W. & J. Laver *The Handbook of Phonetic Sciences*. Oxford: Blackwell, 1997.

Lehmann, D., Di Cristo, A., & Espesser, R. Levels of representation and levels of analysis for the description of intonation systems. In Horne, M. (ed.) *Prosody: Theory and experiment*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, pp. 51-87, 2000.

Lehmann, D. *Robert Intonational Phonology*. Cambridge: CUP, second edition, 2008

Moraes, J. The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis”, In: Barbosa, P., Madureira, S. and Reis, C. (eds.) *Proceedings of Speech Prosody 2008: Fourth Conference on Speech Prosody, 2008*, pp. 389-397

Moraes, J. & Rilliard, A. Illocution, attitudes and prosody: a multimodal analysis. In: Raso, T. and Mello, H. (eds.) *Spoken Corpora and Linguistic Studies (Studies in Corpus Linguistics, 61)*. Amsterdam: John Benjamins, pp. 233-270, 2014.

Moraes, J. & Rilliard, A. Describing the intonation of speech acts in Brazilian Portuguese: Methodological aspects. In: Ingo Feldhausen, Jan Fliessbach & Maria del Mar Vanrell (eds.). *Methods in prosody: A Romance language perspective [Studies in Laboratory Phonology (SILP)]*. Berlin: Language Science Press, pp. 229-262, 2018.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: TÓPICOS EM ANÁLISE DO DISCURSO E LINGUÍSTICA

Prof.: Leonor Werneck dos Santos

Siape: 1052295

Código: LEV816

Prof.: -----

Siape:-----

Período: 2019/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua Portuguesa / Língua e ensino

Horário: 6ª feira, das 14h às 16h30

Número máximo de alunos: 10 (dez)

Título do curso: **Referenciação: revisão teórica e propostas para o ensino**

Ementa

Conceito de Referenciação na perspectiva sociocognitiva e interacional da Linguística de Texto. Da referência à referenciação: processos referenciais e construção de sentido. Revendo conceitos: os limites entre anáforas diretas, anáforas indiretas, encapsulamento e dêixis. Referenciação e argumentação. Perspectivas teórico-metodológicas aplicadas ao ensino.

OBS: O curso contará com a participação dos seguintes convidados, pós-doutorandos (a confirmar): Prof. Dr. Alexandre S. Ferrari (UNIOESTE/Paraná), Prof. Dr. Sandro Luis da Silva (UNIFESP/ São Paulo).

Pré-requisito: leitura em inglês ou espanhol

Bibliografia básica

ABBOT, B. *Reference*. Oxford: Oxford Un. press, 2010.

BORREGUERO ZULOAGA, M. Los encapsuladores anafóricos: una propuesta de clasificacion. *Capllettra*, 64, p. 179-203, 2018.

CAVALCANTE, M. *et al.* (org.). *Referenciação*. São Paulo: Contexto, 2003.

_____; CUSTÓDIO FILHO, V.; BRITO, M.A.P. *Referenciação: conceitos e aplicações*. São Paulo: Cortez, 2013.

CORNISH, F. Indexical reference within a discourse context: Anaphora, deixis, “anadeixis” and ellipsis. *Journée d’Etude “Ellipse et anaphore”*. Paris: Institut Charles V/Université Paris 7, p. 1-31, 2011.

KOCH, I.; MORATO; BENTES. *Referenciação e discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I.; MARCUSCHI, L. A. Processos de Referenciação na Produção Discursiva. *Revista Delta*. v. 14, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501998000300012>.

_____; _____. Estratégias de referenciação e progressão referencial na língua falada. In: ABAURRE, M. B.; RODRIGUES, A.C.S. (orgs.). *Gramática do Português Falado*. v.VIII. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. p. 31-56.

MAALEJ, Z.A. Framing and manipulation of person deixis in Hosni Mubarak’s last three speeches: a cognitive-pragmatic approach. *Pragmatics*, 23, 4, p. 633-659, 2013.

PECORARI, Filippo. Anaphoric encapsulation and presupposition: persuasive and stereotypical uses of a cohesive strategy. *Cadernos de Letras da UFF - Dossiê: Anáfora e correferência: temas, teorias e métodos*, n. 49, p. 175-195, 2014.

SANTOS, L.W. dos. Referenciação: leitura de textos midiáticos. In: AZZOPARDI, S.; SARRAZIN, S. (ed.). *Langage e dynamiques du sens: études de linguistique ibéro-romanique*. Berne: Peter Lang, 2015. p. 97-108.

SANTOS, L. W. dos; CAVALCANTE, M. Referenciação: *continuum* anáfora-dêixis. *Intersecções*, edição 12, ano 7 número 1, p. 224-246, maio/2014.

SANTOS, L. W.; TEIXEIRA, Claudia de Souza. Linguística textual e ensino: panoramas e perspectivas. In: ELIAS, V.; CAPISTRANO Jr., R.; LINS, P. (org.). *Linguística Textual: diálogos interdisciplinares*. São Paulo: Labrador, 2017. p. 425-446.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: QUESTÕES DE SINTAXE		
Profa.: Marcia dos Santos Machado Vieira	Siape: 2168103	Código: LEV802
Prof.: Marcos Luiz Wiedemer (UERJ-PPLIN)	Matrícula: 37548-5	
PERÍODO: 2019-1		NÍVEL: Mestrado e Doutorado
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Língua Portuguesa - Língua e sociedade: variação e mudança		
HORÁRIO: 5ª feira, 10h30 – 13h		

TÍTULO DO CURSO: Variação na Gramática de Construções do Português

Ementa: Morfossintaxe e funcionalidade (semântica, discursiva, pragmática e social): estabilidade, variação e mudança. Predicações e relações intra/interoracionais. Relação entre construções e lexemas. Articulação de orientações para o estudo da variação: Sociolinguística, Linguística Funcional-Cognitiva e Gramática das Construções. Aspectos teórico-explicativos, observacionais e experimentais em discussão. Exame da variação e da mudança em variedades do Português com base nas perspectivas de estudo de usos e de atitudes.

Bibliografia básica:

- DIESSEL, H. Usage-based construction grammar. In: DABROWSKA, E. & DIVJAK, D. (eds.) *The Handbook of Cognitive Linguistics*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2015. p.295-321.
- DRAGER, K. *Experimental Research Methods in Sociolinguistics*. New York/London: Bloomsbury, 2018.
- DE KNOP, S. German constructions with complex prepositional groups introduced by *bis*. *CogniTextes – Revue de L'Association Française de Linguistique Cognitive*, v. 5, 2010.
- FERREIRA, B. G. P. A variação na construção relacional de mudança de estado: ficar, tornar-se e virar. *Caderno Seminal*, v. 30, n. 30, 2018. p. 48-80.
- HILPERT, M.; DIESSEL, H. Entrenchment in construction grammar. In: SCHMID, H-J. (Ed.). *Entrenchment and the psychology of language learning: How we reorganize and adapt linguistic knowledge*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2017. p. 57-74.
- HOFFMANN, T. *Preposition Placement in English: A Usage-based Approach*. (Studies in English Language.) Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
- MACHADO VIEIRA, M. *Predicar com construção com verbo suporte*. In: DE PAULA, A. et al. *Uma história de investigações sobre a língua portuguesa: homenagem a Silvia Brandão*. São Paulo: Blucher, 2018.
- PEREK, F. *Argument Structure in Usage-Based Construction Grammar: Experimental and corpus-based perspectives*. Amsterdam: John Benjamins, 2015.
- ROBERT, S. Words and their meanings: principles of variation and stabilization. VANHOVE, M. *From polysemy to semantic change: towards a typology of lexical semantic associations*. John Benjamins, 2008. p. 55-92. *Typological Studies in Language*.
- STEFANOWITSCH, A. & GRIES, S. T. Collostructions: Investigating the interaction between words and constructions. *International Journal of Corpus Linguistics*, 8 (2), 2003. p. 209–243.
- TRAUGOTT, E. C. & TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.
- VALENTE, A. C; M. M. “Dar um balão” e “fazer golaço”: construções V + SN características da linguagem do futebol. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas). – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- WIEDEMER, M. L.; MACHADO VIEIRA, M. S. Sociolinguística e Gramática de Construções: o envelope da variação. In.: FRANCESCHINI, L. T.; LOREGIAN-PENKAL, L. *Sociolinguística: estudos de variação, mudança e atitudes linguísticas*. Garapuava: Editora da Unicentro - EDUNI, 2018.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: REPENSAR ÁFRICA: DIÁLOGOS ENTRE CULTURA E ARTES		
Profa. Dra.: Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco	Siape: 0266043	Código: LEV 894
PERÍODO: 2019/1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
Linhas de Pesquisa: 1. Literatura portuguesa e africanas: relação entre cultura e arte 2. Estudos de narrativa portuguesa e africanas: relações entre memória, história e literatura		
HORÁRIO: 5 ^{as} -feiras das 13:30 às 16:00		

TÍTULO DO CURSO: **ÁFRICA: EM LETRAS E TELAS**

Ementa:

Relação entre literatura, história e cinema, com base na leitura de produções poéticas e romances contemporâneas de Angola e Moçambique. Discussão de que “não existe uma história única”, a partir do estudo de personagens controversos como, por exemplo, a Rainha Nzinga, Gungunhana, cujas histórias são contadas por diferentes ângulos. Análise de como a memória, o esquecimento e os afetos podem ser trabalhados literária e cinematograficamente, desvelando silêncios e sombras da história. É objetivo do curso instigar diálogos entre obras literárias – de prosa ou poesia – e filmes africanos, com os quais possam ser estabelecidas fecundas conexões. Serão pensados o papel da literatura e do cinema na construção de articulações estéticas e políticas, de modo a propiciar reflexões acerca da função das palavras, dos discursos, das imagens, dos sons, da montagem, do enquadramento, na reescrita e reinvenção crítica da história. Nesse sentido, interpretar traumas e fantasmas históricos, alegórica e ficcionalmente reencenados, é não admitir uma leitura homogênea e pacífica da história.

Obs: O *corpus* literário a ser estudado será formado por obras de prosa e poesia de Angola, Moçambique ou outro país africano, sendo definido junto com os alunos inscritos na disciplina, de forma a atender os interesses destes.

Bibliografia básica:

- APPIAH, Anthony. **Na casa de meu pai.** A África na filosofia da cultura. Trad. Vera Ribeiro. Rio/RJ: Contraponto, 1997.
- CABAÇO, José Luís. **Moçambique: identidades, colonialismo e libertação.** SP: UNESP, 2009.
- CAN, Nazir. **Discurso e poder nos romances de João Paulo Borges Coelho.** Maputo: Alcance, 2014.
- CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano: entre intenções e gestos.** SP: 1999. (Col. Via Atlântica, n.1)
- CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania. **Portanto... Pepetela.** 2. ed. SP: Ateliê Editorial, 2009.
- COUTO, Mía. **E se Obama fosse africano?** e outras intervenções. SP: Companhia das Letras, 2011.
- FANON, Franz. **Os condenados da terra.** Pref. Inocência Mata. Lisboa: Livraria Letra Livre, 2015.
- FERRO, Marc. **Cinema e história.** Tradução Flavia Nascimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- FRANÇA, Andréa; LOPES, Denilson. **Cinema, globalização e interculturalidade.** Chapecó, SC: Argos, 2010.
- KI-ZERBO, Joseph. **Para quando a África?** Entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.
- LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais.** Lisboa: Colibri, 2003.
- MATA, Inocência. **Ficção e história na literatura angolana – o caso de Pepetela.** Lisboa: Ed. Colibri, 2012.
- MBEMBE, Achille. **África insubmissa.** Poder e Estado na Sociedade Pós-colonial. Lisboa: Ed. Pedagogo, 2013.
- _____. **Sair da grande noite.** Lisboa: Ed. Pedagogo, 2014.
- _____. Afropolitanismo. **Revista Askesis.** Revista de discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar. v.4, n. 2. São Carlos, UFSCAR, 2015.
- Disponível em: http://www.revistaaskesis.ufscar.br/index.php/askesis/article/view/74/pdf_1 Acesso em 07/11/2018
- _____. **Necropolítica.** Trad. Renata Santini. São Paulo: Editora N-1, 2018.
- NESTROVSKI, Artur. e SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Org.) **Catástrofe e representação.** SP: Escuta, 2000.
- NOA, Francisco. **Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária.** Lisboa: Ed.1 Caminho, 2002.
- PADILHA, Laura Cavalcante. **Novos pactos, outras ficções.** Porto Alegre: EDIPUC/RS, 2002.
- PIÇARRA, Maria do Carmo e ANTÔNIO, Jorge. **Angola: o nascimento de uma nação.** Lisboa: Guerra e Paz, 2013. 2 vol.
- RIBEIRO, Margarida C.; MENESES, Paula (Org.). **Moçambique: das palavras escritas.** Porto: Afrontamento, 2008.
- RICOEUR, Paul. **Memória, a história, o esquecimento.** Trad. Alain François. Campinas: EdUNICAMP, 2007.
- SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva.** SP: Cia. das Letras; BH: UFMG, 2007.
- SECCO, Carmen Lucia Tindó. **A magia das letras africanas. Ensaios escolhidos sobre as literaturas de Angola e Moçambique.** 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet Ed., 2008.
- _____. **Afeto & poesia.** Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2014.
- TEIXEIRA,** Vanessa R. Ungulani Ba Ka Khosa e a orquestra da violência.. Revista **Metamorfoses**, v. 12, p. 155-161, 2013.
- WEINRICH, Harald.** **Lete – arte e a crítica do esquecimento.** Trad. Lia Luft. RJ: Civilização Brasileira, 2001.
- XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. **Obs.:** Outros títulos serão sugeridos durante o curso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: A FICÇÃO CONTEMPORÂNEA		
Prof.: Luci Ruas	Siape: 0371139	Código: LEV 879
Prof.:	Siape:	
Período: 2019/1		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Literaturas Portuguesa e Africanas – Estudos da narrativa		
Horário: quinta-feira, das 10:30 às 13h		

Título do curso: Testemunho, ruína e violência. A Literatura Portuguesa nas últimas décadas do século XX

Ementa:

O mundo como representação. A manipulação das imagens. A relação entre memória, história, fragmentos e vestígios. A leitura da noção de representação da história e da ruína. O despertar da consciência e os fantasmas do passado. A violência e suas manifestações. Testemunhas e testemunhos, entre a ficção e a realidade. O testemunho do sobrevivente. Os testemunhos de terceiros e de solidários.

Pré-requisito:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Obras literárias:

ABELAIRA, Augusto. *Sem tecto entre ruínas*. Lisboa: Bertrand, 1979.
CLÁUDIO, Mário. *Tocata para dois clarins*. Lisboa: Bertrand, 1992.
GERSÃO, Teolinda. *A casa da cabeça de cavalo*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
HORTA, Maria Teresa. *Ema*. Lisboa: Rolim, 1985.
PIRES, José Cardoso. *E agora, José?* Lisboa: Moraes, 1980.
SARAMAGO, José. *Manual de pintura e caligrafia – ensaio de romance*. Lisboa: Moraes, 1977.
SARAMAGO, José. *Manual de pintura e caligrafia*. Lisboa: Caminho, 1983.

Referências teórico-críticas:

BENJAMIN, Walter. *A origem do drama barroco alemão*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
CHARTIER, Roger. *O mundo como representação*. Revista Estudos Avançados, São Paulo, USP, v.5, n.11, p.184, 1991.
COELHO, Eduardo Prado. *A palavra sobre a palavra*. Porto: Portucalense, 1972.
COELHO, Eduardo Prado. Sobre o ensaio em geral. In:____. *O cálculo das sombras*. Lisboa: Edições ASA, 1997.
GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar. Escrever. Esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2009.
HOBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX*. 2ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
LEVI, Primo. *É isto, um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
SEIXO, Maria Alzira. *A palavra do romance: ensaios de genealogia e análise*. Lisboa: Livros Horizonte, 1986.
SEIXO, Maria Alzira. *Discursos do texto*. Lisboa: Bertrand, 1987.
SELIGMANN-SILVA, Márcio. *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: **A NARRATIVA DO SÉCULO XIX**

Prof.^a Dr.^a : Monica Figueiredo

Siape: 1240901

Código: LEV 876

Prof. Dr.: Rafael Santana

Siape: 1053014

Período: 2019/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Portuguesa/Estudos de narrativa portuguesa e africanas: relações entre memória, história e literatura

Horário: Terças-feiras 10:00 às 13:00h

Título do curso: **EM NOME DO MAL: AS FACES RITUAIS DO DANDISMO**

Ementa:

Dandies e femmes fatales são figuras hiper-representativas da Modernidade e não por acaso despertaram o interesse de artistas como Charles Baudelaire e Oscar Wilde, teorizadores de uma ética e de uma estética do dandismo e da perversão feminina do modelo burguês. Avesso ao mundo do trabalho e aos chamados "bons valores", o *dandy* é uma criatura que prima pela expressão singular do artista na sociedade de massa, assumindo um comportamento de resistência frente ao mundo estandardizado que busca subjugar até mesmo a arte às torpes regras da mercadoria. Para Baudelaire, "o dandismo é o último rasgo de heroísmo na decadência". Ou seja, a filosofia *dandy* é um fenômeno que ressurge toda vez que a História se apresenta como vivência da catástrofe, vale dizer, como consciência iniludível da ruína. Figura típica da modernidade oitocentista e finissecular, o *dandy* é, contudo, uma personalidade que costuma surgir em períodos nos quais a modernidade estética se expressa fundamentalmente como resistência à decadência, ou melhor, como estetização artística da crise.

Este curso pretende pensar o dandismo nas suas matrizes inglesas e francesas, e muito especialmente as suas reverberações nas literaturas portuguesa e brasileira do último quartel do século XIX e do princípio do século XX. Para tanto serão analisadas obras de artistas como Eça de Queirós – *A correspondência de Fradique Mendes* –; Cesário Verde – *O livro de Cesário Verde* –; Mário de Sá-Carneiro – *A confissão de Lúcio* –; Machado de Assis – *Memórias póstumas de Brás Cubas* –; Olavo Bilac – *Via Láctea* –; e João do Rio – *A alma encantadora das ruas*.

O curso contará ainda com a presença do Prof. Dr. **MAXIMILIANO TORRES** (FFP-UERJ), que ficará responsável pela introdução teórica, a partir das reflexões de Octavio Paz e de Georges Bataille.

O Prof. Dr. **FERNANDO MONTEIRO DE BARROS JUNIOR** (FFP-UERJ) ministrará a aula sobre o decadentismo na literatura brasileira, através da poesia de Olavo Bilac.

Pré-requisito: Não há

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BARTHES, Roland. *inéditos vol. 3 - imagem e moda*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BATAILLE, Georges. *A literatura e o mal*. Trad. Fernando Scheibe. São Paulo: Autêntica, 2015.
- _____. Georges. *A parte maldita: precedido da noção de despesa*. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Fim de Século, 2005.
- _____. *O erotismo*. Trad. Antonio Carlos Viana. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- BAUDELAIRE, Charles. *As flores do mal*. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2004.
- _____. *Poesia e prosa*. Edição organizada por Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. Trad. José Carlos Martins Barbosa & Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- GAY, Peter. *Modernismo: o fascínio da heresia – De Baudelaire a Beckett e mais um Pouco*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- _____. *O século de Schnitzler: A formação da cultura da classe média – 1815-1914*. Trad. S. Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GIRARD, René. *Mentira romântica e verdade romanesca*. Trad. Lilia Ledon da Silva. São Paulo: É Realizações, 2009.
- HUYSMANS, J. K. *Às avessas*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- PAZ, Octavio. *O labirinto da solidão e post. scriptum*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- SISCAR, Marcos. *Da soberba da poesia: distinção, elitismo, democracia*. São Paulo: Lumme Editor, 2012.
- _____. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos da Modernidade*. São Paulo: Unicamp, 2010.
- WILDE, Oscar. *O retrato de Dorian Gray*. Trad. José Eduardo Ribeiro Moretzsohn. Porto Alegre: L&PM, 2001.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: TRADIÇÃO / MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE		
Prof.: Nazir Ahmed Can (UFRJ)	Siape: 2265673	Código: LEV 886
PERÍODO: 2019.1	NÍVEL: Mestrado/Doutorado	
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
Linhas de Pesquisa: 1. Literaturas portuguesa e africanas: relação entre cultura e arte 2. Estudos de narrativas portuguesa e africanas: relações entre memória, história e literatura		
HORÁRIO: Quarta-feira, às 14h00		

TÍTULO DO CURSO: O espaço e as literaturas africanas de língua portuguesa: pactos, impactos, impasses

Ementa: Propõe-se, neste curso, repensar a evolução dos campos literários africanos de língua portuguesa a partir do ângulo espacial. Adotando o sentido mais amplo da categoria “espaço” (textual, intertextual e institucional), observaremos como esta coordenada da existência desempenha, por um lado, uma função decisiva da máquina narrativa em distintas obras e sugere, por outro lado, a posição que os autores procuram ocupar no “jogo literário” de seus respectivos campos de atuação. Ressaltando as semelhanças e as diferenças do uso estético e da mensagem ideológica veiculada textos e nos lugares de enunciação, refletiremos sobre as posições adotadas no *espaço dos modos de expressão* e nos *espaços de produção* (Bourdieu, 1992). O curso procurará, em síntese, apresentar novos dados acerca destas tradições literárias através da identificação das projeções, rechaços ou “viradas epistemológicas” que o espaço ajudou a consolidar do tempo anticolonial aos dias de hoje.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica:

- ACHEBE, Chinua, *A educação de uma criança sob o protetorado britânico*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012
- ANDERSON, Benedict, *Comunidades Imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo, São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail, *Esthétique et théorie du Roman*, Paris, Gallimard, 1978.
- BAUMGARDT, Ursula, “L’espace en littérature orale africaine”, *Cahiers de littérature orale*, 65, 2009, p. 111-132.
- BENJAMIN, Walter, “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”, in *Obras escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política*, SP: Brasiliense, 1994.
- HOFMEYR, Isabel, “The Black Atlantic meets The Indian Ocean: Forging New Paradigms for transnationalism for the Global South. Literary and Cultural Perspectives”, *Social Dynamics. A Journal of African Studies*, 33(2), 2007, p. 3-32.
- BOURDIEU, Pierre, *Les Règles de l’art*. Genèse et structure du champ littéraire, Paris, Seuil, 1992.
- CABAÇO, José Luis. *Moçambique - Identidade, Colonialismo e Libertação*. São Paulo: Unesp, 2009.
- CAN, Nazir, *Discurso e poder nos romances de João Paulo Borges Coelho*, Maputo, Alcance, 2015.
- CHAVES, Rita, “A narrativa em Angola: espaço, invenção e esclarecimento”, in: GALVES, Charlotte; GARMES, Hélder; RIBEIRO, Fernando Rosa (Orgs.), *África-Brasil: caminhos da língua portuguesa*, Campinas: UNICAMP, 2009, p. 101-114.
- CHAVES, Rita, *A formação do romance angolano*, Maputo, São Paulo: FBLP; Via Atlântica, 1999.
- CHAVES, Rita, “A propósito da narrativa contemporânea em Angola: notas sobre a noção de espaço em Luandino Vieira e Ruy Duarte de Carvalho”, in: SECCO, Carmen Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Sílvio Renato (Orgs.), *África, escritas literárias*, Rio de Janeiro / Luanda, Editora da UFRJ / União dos Escritores Angolanos, 2010, p. 13-21.
- DUBOIS, Jacques, *L’institution de la littérature*, Paris, Labor, 2005.
- ERVEDOSA, Carlos. Roteiro da literatura angolana. 3ed. Luanda, UEA, 1979.
- FANON, Frantz, *Os condenados da terra*, 2 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.
- MACÊDO, Tania, *Luanda, cidade e literatura*, São Paulo; Luanda, Editora da UNESP; Nzila, 2008.
- MENDONÇA, Fátima, “Literaturas emergentes, identidades e cânone”, in: RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula (Orgs.), *Moçambique - Das palavras escritas*, Porto, Afrontamento, 2008, p. 19-33.
- NOA, Francisco. *Império, mito e miopia. Moçambique como invenção literária*, São Paulo: Kapulana, 2017.
- PADILHA, Laura, “Cartogramas. Ficção angolana e o reforço de espaços e paisagens culturais”, in: CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania; VECCHIA, Rejane (Orgs.), *A Kinda e a misanga - Encontros brasileiros com a literatura angolana*, São Paulo/Luanda: Cultura Acadêmica (São Paulo) / Nizla (Angola), 2007, p. 205-215.
- SAID, Edward, *Orientalismo*. O Oriente como Invenção do Ocidente, São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, Milton, *Pensando o Espaço do Homem*, São Paulo, Edusp, 5ª edição, 2007 [1982].
SECCO, Carmen Lucia Tindó (Org.), *Antologia do mar na poesia africana do século XX: Moçambique*, Rio de Janeiro: UFRJ/UERJ, 1998. vol. 3.
ZIETHEN, Antje, “La littérature et l’espace”, *Arborescences: revue d’études françaises*, 3, 2013a.

Obs.: Outros títulos serão sugeridos durante o curso.

PROGRAMA: de Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: A FICÇÃO CONTEMPORÂNEA II		
Prof.: Teresa Cerdeira	Siape: 6374047	Código: LEV 880
PERÍODO: 2019/1		NÍVEL: MEST / DOUT
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: LITERATURA PORTUGUESA		
HORÁRIO: 3as. feiras, 14h		

TÍTULO DO CURSO: NARRATIVA HISTÓRICA: FUNDAÇÃO E REFUNDAÇÃO DA NAÇÃO

<p>Ementa: Literatura e história ganham no século XIX um espaço de diálogo profundo: a história sem poder calar a sua necessária subordinação às artes da narração, a literatura descobrindo no subgênero do romance histórico o gosto da recuperação idealizada do passado como espaço-tempo de fundação e definição de fronteiras dos diversos estados nacionais da modernidade. Por outro lado, no século XX, na virada dos anos 1980, recupera-se também o gosto da narrativa histórica numa vaga que atingia a Europa e a América Latina. Ler esse contraponto historiográfico e ficcional – romantismo e literatura pós 1974, história positivista e Nova História – será o fio que trará à cena escritores como Herculano, Camilo, Saramago, Mário Cláudio, Lobo Antunes que, como ficcionistas, comprometem-se sempre enfiadamente com o exercício da história.</p>
<p>Pré-requisito: NÃO HÁ</p>
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANTUNES, António Lobo. <i>As Naus</i>. CLAUDIO, Mário. <i>Peregrinação de Barnabé das Índias</i>. BRANCO, Camilo Castelo. <i>O senhor do Paço de Ninães</i> HERCULANO, Alexandre. “A abóbada”. In. <i>Lendas e narrativas</i>. SARAMAGO, José. <i>Levantado do Chão</i>. Lisboa: Caminho, 1980. _____. <i>Memorial do Convento</i>. Lisboa: Caminho, 1982. _____. <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i>. Lisboa: Caminho, 1984. _____. <i>História do cerco de Lisboa</i>. Lisboa: Caminho, 1988.</p>
<p>Leituras paralelas:</p> <p>ECO, Umberto. <i>O nome da rosa</i>. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1983 GARCIA MARQUES, Gabriel. <i>Cem anos de solidão</i>. Record, Rio de Janeiro, 2010</p>
<p>Bibliografia crítica:</p> <p>DUBY, Georges. <i>Dialogues Duby&Lardreau</i>. Paris, Flammarion, 1982. ----- . <i>O tempo das catedrais</i>. Lisboa, Editorial Estampa, 1978. VEYNE, Paul. <i>Comment on écrit l’histoire?</i> Paris, Points, 1982. BLOCH, Marc. <i>Apologie pour l’histoire</i>. Paris, Armand Colin, 1984.</p>

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: **FICÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Prof.: Dau Bastos

Siape: 2465645

Código: LEV835

Período: 2018/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Brasileira/Estudos de Narrativa Brasileira

Horário: 5ª, das 14h às 16h30

Título do curso: **A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO CONTO PARA A FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**

EMENTA

Análise de onze narrativas curtas que, produzidas ao longo das últimas décadas, permanecem pela qualidade da escrita. Lidas e discutidas ao longo de um semestre, poderão oferecer uma boa visão das buscas e descobertas registradas no campo da prosa, com destaque para as diferentes formas de engalfinhamento da ficção com a realidade. Como pano de fundo, a literatura ocidental. Na base, a teoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Caio Fernando. "Os sobreviventes". In: *Morangos mofados*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BASTOS, Dau. "A experimentação na prosa ficcional brasileira do último quarto do século XX". Anais do X Congresso Internacional da ABRALIC. Rio de Janeiro, 2006.
- _____. "Viva a vanguarda: literatura brasileira à luz da ruptura". *Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea* (www.forumdeliteratura.com), nº 1, jun. 2009, pp. 33-51.
- _____. (org.). *Papos contemporâneos 1*. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2007.
- BOSI, Alfredo. *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- BRITTO, Paulo Henriques. "O primo". In: *Paraísos artificiais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- CARNEIRO, Flávio. *No país do presente: ficção brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- COSTA LIMA, Luiz. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- _____. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- ESPINHEIRA FILHO, Ruy. "Os quatro mosqueteiros eram três". In: *O vento no tamarineiro*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- FELINTO, Marilene. "Visão da bagaceira". In: *Postcard*. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- FIGUEIREDO, Rubens. "De forno a forno". In: *Contos de Pedro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- GIUDICE, Victor. "O homem geográfico". In: *Salvador janta no Lamas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- GOTLIB, Nádya Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985.
- HATOUM, Milton. "Varandas da Eva". In: *A cidade ilhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- NEPOMUCENO, Eric. "O último". In: *A palavra nunca*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos – expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Fundação Biblioteca Nacional, 2008.
- SÁ, Sérgio de. *A reinvenção do escritor. Literatura e mass media*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- SANT'ANNA, Sérgio. "A aula". In: *Breve história do espírito*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- SANTIAGO, Silviano. "Dezesseis anos". In: *Anônimos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- SCHØLLHAMMER, K. Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- STIERLE, Karlheinz. *A ficção*. Rio de Janeiro: Cadernos do Mestrado/UERJ, 2006.
- STRAUSZ, Rosa Amanda. "Carnê de baile". In: *Mínimo múltiplo comum*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.
- SÜSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária: polêmicas, diários e retratos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: PRÉ-MODERNISMO		
Prof.: Gilberto Araújo	Siape: 2927319	Código: LEV833
Prof.:	Siape:	
Período: 2019/1		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Brasileira		
Horário: Terça-feira, das 15h30 às 18h		

Título do curso: Escritoras brasileiras: autoria feminina e vida literária na *belle époque*

Ementa:

Narcisa Amália e Maria Firmina dos Reis consagram, respectivamente na poesia e na ficção, a relevância da literatura de autoria feminina anterior à *belle époque*. Sem desmerecer tal pioneirismo, extensivo a muitos outros nomes, é, todavia, na virada do século XIX para o XX que se consolida o protagonismo feminino na produção e na vida literárias brasileiras, verificável não apenas no crescente número de mulheres então editadas em livros, mas também na atuação delas em diversos setores do campo literário (revistas, conferências, saraus, agremiações, prêmios etc.). Embora o feminismo seja questão central nesse período, o *corpus* do curso não se pauta pela (não) adesão das escritoras aos preceitos daquele movimento: busca, na verdade, estudar a rentabilidade estética das autoras, sem necessariamente vinculá-las a posicionamentos político-ideológicos ou a gêneros literários, ressaltando assim seu papel como *escritoras*, e não apenas como mulheres atuantes na literatura.

Autoras estudadas (seleção flexível, a ser discutida com a turma): Albertina Bertha, Amélia Bevilaqua, Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Aplecina do Carmo, Carmen Cinira, Carmen Dolores, Chrysanthème, Ercília Nogueira Cobra, Francisca Júlia, Gilka Machado, Graciema Nobre, Ibrantina Cardona, Júlia Cortines, Júlia Lopes de Almeida, Julieta de Melo Monteiro, Laura da Fonseca e Silva, Leda Rios, Martha de Hollanda, Presciliana Duarte de Almeida, Revocata Heloísa de Melo e outras.

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica:

A bibliografia será oferecida no primeiro dia de aula.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: ESTUDOS TEMÁTICOS DE FICÇÃO		
Prof.: Godofredo de Oliveira Neto	Siape: 0369520	Código: LEV842
Prof.: Cesar Garcia Lima	Siape:	
Período: 2019/1		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Brasileira		
Horário: Terça-feira de 14h às 17h		

Título do curso: Vozes e linguagens na literatura brasileira do presente

Ementa: A emergência de sujeitos ex-cêntricos na cena cultural nacional dos primeiros anos do século XXI foi acompanhada de sua representação na ficção brasileira contemporânea. Se, na visão de Antonio Candido (2006), a literatura nacional, a partir do Romantismo, oscilou entre o cosmopolitismo e o localismo, a prosa contemporânea, fragmentada e diversa, dividiu-se em tribos e vozes de diversos matizes, agregando valores identitários e sofrendo a influência de outras linguagens como o jornalismo, o cinema, a TV, a epistolografia e a escrita acadêmica, entre outras. A preponderância do espaço deslocou-se para o sujeito e a necessidade de afirmação de um *ethos* distinto e pessoal, possibilitando a abertura para literaturas pós-autônomas - como definidas por Josefina Ludmer (2014) - na qual a literatura é pensada como campo aberto e o próprio estatuto do literário torna-se fluido e volátil. Em busca da elaboração do que é apresentado como literatura por essas vozes do contemporâneo, o curso abordará os livros *De mim já nem se lembra*, de Luiz Rufatto (2016); *O filho eterno*, de Cristovão Tezza (2007); *Berkeley em Bellaggio*, de João Gilberto Noll (2003); *Dois irmãos*, de Milton Hatoum (2000); *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende (2014); e *Olhos d'água*, de Conceição Evaristo (2014), entre outras obras relevantes da Literatura Brasileira do presente.

Pré-requisito:

Bibliografia básica:

- ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea* (trad. Paloma Vidal). Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. (Trad. Paulo Bezerra). São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BASTOS, Dau. *Mar Negro*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2014.
- BHABHA, Homi K., *O local da cultura* (Trad. Myriam Ávila, Eliana Reis e Gláucia Gonçalves) Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir* (Trad. Leyla Perrone-Moisés). São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CANCLINI, Nestor G. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 1997.
- CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.
- _____. Literatura e cultura de 1900 a 1945 (Panorama para estrangeiros). In: *Literatura e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 117-145.
- CASTELLO, José Aderaldo. *A Literatura Brasileira – Origens e Unidade – vol1*. São Paulo: Edusp, 1999.
- CHIARELLI, Stefania, OLIVEIRA NETO, Godofredo (org) *Falando com estranhos – o estrangeiro e a literatura brasileira*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

COUTINHO, Eduardo F. “Teorias transculturadas” ou migração de teorias na América Latina. In: _____. *Literatura Comparada na América Latina*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

DOUBROVISKY, Serge. *Fils*. Paris: Gallimard, 1977.

GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos; sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

HUTCHEON, Linda. *A poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

JOBIM, José Luís. *Literatura e Cultura: do nacional ao transnacional*. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2013.

FAUSTO, Bóris, “Imigração: cortes e continuidades”. In: SCHWARCZ, Lilia M. (Org.) *História da vida privada no Brasil*, vol 4, São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 13-61 _____ (org). *Fazer a América*. São Paulo: Edusp, 1999.

FREUD, Sigmund, “O estranho”. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1976, vol. XVII, p. 273-318.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade* (Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro). Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

_____. *Da diáspora: identidades e mediações culturais* (Trad. Adelaide Resende). Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

KOLTAI, Caterina (Org.) *O estrangeiro*. São Paulo: Escuta/FAPESP, 1998, pp 37-60.

KRISTEVA, Júlia. *Estrangeiros para nós mesmos* (Trad. Maria Carlota C. Gomes). Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LUDMER, Josefina. *Intervenções críticas*. Rio de Janeiro: Azougue; Circuito, 2014. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

_____. *Vira e mexe, nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SADLIER, Darlene J. “Não é só a literatura brasileira, mas também a literatura dos próprios Estados Unidos em geral que não nos interessa”. [on line]. Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea. v.5, nº 10. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. Entrevista concedida a Dau Bastos. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/flbc/article/view/17373>.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente* (Trad. Tomás Rosa Bueno). São Paulo: Companhia das Letras, 1990. _____ *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios* (Trad. Pedro Maia Soares). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTIAGO, Silvano. “O entre-lugar do discurso latino-americano”. *Uma literatura nos trópicos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. _____. Machado. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2016.

SOUZA, Roberto Acízelo de; SALES, Germana. (Orgs.) *Literatura Brasileira, Região, Nação, Globalização*. Campinas, Editora Pontes, 2013.

SOUZA, Ronalds. *Ensaio de poética e hermenêutica*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2011.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

TODOROV, Tzvetan. *Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. *O homem desenraizado*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: **ESTUDOS INTERDISCIPLINARES**

Prof.: Marcus Rogério Salgado

Siape: 1624058

Código: LEV 848

Prof.:

Siape:

Período: 2019/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa: Literatura Brasileira

Horário: Quartas, das 10h30 às 13h

Título do curso: Literatura e vida cultural na *belle époque* tropical

Ementa: O curso tem por objetivo o estudo das relações entre literatura e vida cultural durante as primeiras décadas do século XX. Serão discutidas questões como o processo de constituição da modernidade estética no Brasil, as mediações culturais realizadas pela literatura e a recepção de programas estéticos traçados no *fin-de-siècle* europeu (decadentismo, neonaturalismo etc).

Pré-requisito: Não há.

Bibliografia básica:

BARRETO, Paulo [João do Rio]. *A alma encantadora das ruas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. *Cinematógrafo*. Porto: Chardron, 1909.

_____. *Dentro da noite*. São Paulo: Antiqua, 2001.

_____. *A mulher e os espelhos*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

_____. *A cidade*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2017. Organização de Julia O'Donnell.

BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil 1900*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

_____. *Naturalistas, parnasianos e decadistas*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.

CARVALHO, Elysio de. *Five o'clock*. São Paulo: Antiqua, 2006.

COUTINHO, Luiz Edmundo Bouças. *A sedução do texto: arabescos, paradoxos, simulacros*. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.

FIGUEIREDO, Carmem Lúcia Negreiros. "Vivência urbana e experiência estética em narrativas da *Belle Époque*". In: FIGUEIREDO, Carmem Lúcia Negreiros et al. São Paulo: Intermeios, 2016.

LORRAIN, Jean. *A vingança do mascarado*. São Paulo: Antiqua, 2013. Organização e tradução de Marcus R. Salgado.

NEEDELL, Jeffrey. *Belle Époque Tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Tradução de Celso Nogueira.

RODRIGUES, João Carlos. *João do Rio: vida, paixão e obra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SALGADO, Marcus R. *A vida vertiginosa dos signos*. São Paulo: Antiqua, 2007.

_____. "A fresta para o infinito: escrita, arqueologia urbana e mídia ótica". In: FIGUEIREDO, Carmem Lúcia Negreiros et al. *Belle Époque: feitos e significações*. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2018.

_____. "Um arco voltaico no céu tropical". In: *Papéis efêmeros, explorações permanentes*. São Paulo: Livre Expressão, 2014.

_____. "A estética do pesadelo". In: *Cadernos de subjetividade*. Número 15. 2013. São Paulo: Núcleo de Estudos de Subjetividade do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP.

_____. "A metrópole em obras: literatura e fotografia na figuração da imagem da cidade moderna". In: *Terra Roxa e Outras Terras*. Volume 32. Dezembro de 2016. Londrina: Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Londrina.

PROGRAMA: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (LETRAS VERNÁCULAS)		
DISCIPLINA: ESTUDO MONOGRÁFICO DE AUTORES		
Prof.: Ronaldo de Melo e Souza	Siape: 0402597	Código: LEV840
Prof.:	Siape:	
PERÍODO: 2019/1		NÍVEL: (X)Mestrado (X)Doutorado
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: Literatura Brasileira		
HORÁRIO: 3ª, 14 às 16;30 h		

TÍTULO DO CURSO: A forma dramática do romance machadiano

Ementa: A concepção do romance como drama de caracteres. A originalidade da forma dramática e da mundividência tragicômica do romance machadiano no contexto da literatura ocidental. O estatuto teatral do narrador multiperspectivado. A gaia ciência da ficção irônica. A poética dionisíaca do drama tragicômico. A perspectiva dual da narrativa. A invenção do defunto autor.

Pré-requisito: Nenhum

Bibliografia básica:

- BOSI, Alfredo e outros. *Machado de Assis. Antologia e estudos*. S. Paulo, Ática, 1982.
- BOSI, Alfredo. Brás Cubas em três versões. *Teresa* (Revista de Literatura Brasileira 6/7: 279-316). S. Paulo, Editora 34, 2006.
- NUNES, Maria Luísa. *The Craft of an absolute Winner. Characterization and Narratology in the Novels of Machado de Assis*. Westport, Greenwood Press, 1983.
- REGO, Enylton de Sá. *O Calundu e a Panacéia. Machado de Assis, a sátira menipéica e a tradição luciânica*. Rio, Forense, 1989.
- ROCHA, João Cezar de Castro (Editor). *The Author as Plagiarist - The Case of Machado de Assis*. University of Massachusetts Dartmouth, 2006.
- ROUANET, Sergio Paulo. A forma shandiana: Laurence Sterne e Machado de Assis. *Teresa* (Revista de Literatura Brasileira 6/7: 318-338).
- SARAIVA, Juracy Assmann. *O circuito das memórias em Machado de Assis*. S. Paulo-São Leopoldo, Edusp-Editora do Vale dos Sinos, 1993.
- SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo. Machado de Assis*. S. Paulo, Duas Cidades, 1990.
- SECCHIN, Antonio Carlos, ALMEIDA, José Maurício Gomes de, SOUZA, Ronaldo de Melo e (Org.). *Machado de Assis. Uma Revisão*. Rio, In-Folio, 1998.
- SOUZA, Ronaldo de Melo e. *O romance tragicômico de Machado de Assis*. Rio, Eduerj, 2006.